

14
RELAÇAM
DA CELEBRE
EMBAIXADA,

Que o Principe dos Bezancudos
mandou ao Schach da Persia,

THA'MAS KOULIKHAN;

*Para o conciliar seu Aliado temendo o seu poder ;
e se fez esta função em 8. de Junho deste presen-
te anno de 1744. com huma breve noticia
dos Bezancudos , e seu Paiz.*

TRADUZIDA DA LINGUA FRANCEZA
Por hum Anonymo.



L I S B O A

Na Officina de Pedro Ferreira , Impressor da Augustissima
Raynha N.S.

Anno M. DCC. XLIV.
Com todas as licenças necessarias;



E o dominio dos *Bezancudos* separado da *Tartarea*, e confins da *Persia* entre montanhas de tão disforme elevação, que se fazem inconquistaveis das naçoens estranhas; e pelo contrario seus naturaes as sobem, e descem com facilidade incrível, e as povção em todo o tempo, com o exercicio da caça, a que são dados, com tal excesso, que não descansão hum só dia, matando nellas feras indomaveis, e horrorosas; e assim com as continuadas montarias, limpão as montanhas, e seguraõ as suas vidas.

Divide-se este Paiz em quatro principaes Provincias, e quatorze menores, (por menos povoadas,) e mui diferentes das quatro, que são enriquecidas de sumptuosos edificios, preciosos metaes, e riquissimas pedras. São os habitadores da primeira Provincia conhecidos com o nome de *Bezancudos*; os da segunda por *Rhau-terios*, os da terceira *Zaxinxas*, e os da quarta por *Marmelatos*. Os das mais tomando cada hum delles diferentes nomes, são os mais usados, e porque se differençaõ dos Principaes, os de *Cascatos*, e *Mafondos*.

Servem aquelles agigantados montes de fortes muros, que defendem a entrada daquelle dilatado Imperio, onde se contaõ quarenta Cidades, cem Villas, innumeraveis lugares, e Aldeas. Os edificios têm muita differença dos que usam os Principes da Europa, são pela figura de hum moinho muy altos, e com largura proporcionada, vestidos de pedras de cores, e lavradas com primor, e arte. As entradas são estreitas, as escadas de caracol, e no seu remate tem huma bandeira com as armas do dono daquelle Torream; assim os dos particulares; mas o do Principe tem huma tão soberba prespectiva que melhor o explicará huma estampa se forá possível conseguila. Este he o seu Palacio que se compoem de 1343. torreoens todos unidos em boa ordem, que occupaõ mais de huma legoa de terreno; nam se vê nelles mais adorno que pêles dos aninaes que mataõ (e se criam nas montanhas) com ellas se vestem todos os povos, excepto o Principe, que ande vestido ao uso da *Armenia* com sedas que manda buscar à *Brisonica alta*. Desprezam o ouro, e a prata com o pretexto de dizerem, que são os metaes

metaes, que com o seu poder causão tantos disturbios aos que commercio; e ambicionam o multiplicalos, mas porque tem muitas minas, que lhe produzem, fabricaçõ delles algumas peças para o seu uso, como jarros, bacias, candieiros, e humas coleiras que trazem no piscoço, mas sem o primor da arte com que se costumão fabricar estas peças.

O seu dinheiro, ou moedas de que usão são feitas da massa que preparatti com as calças dos ovos dos *Avestruzes* (que são humas Aves de disforme grandeza) e pó da pedra (a que elles chamão *Mordianca*) que secas ao fogo ficão tam duras como o mesmo ferro, tem de huma parte esculpido hum signo farram, e no reverso a figura de hum X cortado. O seu commercio não he nenhum; porque subministrando o que produz o seu Paiz, para o sustento, e sendo o seu vestido o delpojo das feras, não appetecem as drogas com que os Europeos se introduzem para extrahir os cabedres de huns para outros Reynos. São somente amantissimos de mel, de que he abundante o seu Paiz, e com elle temperam as suas comidas, como aborrecedores do salgado, e azedo. Comem a carne depois de seca ao Sol, e misturand-a depois de picada, com peixe, e mel; he esta a sua quotidiana comida. A carne he de veado; porque todas as mais lhes são defendidas, e na falta desta usam de todo o peixe, que a fecundidade dos rios lhes offerecem, estes são tam dilatados que bem podem apostar competencias com os mares *Adriatico*, e *Mediterraneo*. Hum dos principaes corios pelas varjas de huma campina que tem 112. legoas de comprida, e outo de largo, e nesta he que está aquelle notavel tanque aonde cabe a agua *Pediasca* que todos os que a bebem ficam immoveis, e incorruptiveis. Naquelle Rio são os peixes de tal grandêza, que aquelles, a que nós chamamos pargos, chamam elles *Faxanos*, e pêzam 3. e quatro arrobas, a mais pequena lampreya pêza meya arroba, todo he de cor parda o que se cria naquelle Rio; nenhum tem olhos, mas sem humas orilhas como de rato marinho. Tem estes povos muita abundancia de trigo, e legumes, e em certos sitios vão os seus confinantes buscar o que lhes sobeja, a troço de algumas frutas que elles estimam pelas não terem. O grão do trigo he cor de coral, a cevada roxa, o feijão azul, a ervilha negra, a fava amarella, e o arroz verde. Usam tambem por especialidade de iguaria, de huns bichos da forma das nossas aranhas, mas da grandêza de hum lagosta. Isto se vende nas praças; mas não podem os povos compralas sem que o Principe tenha tomado para o seu provimento as que lhe bastem. Não se criam naquelles Paizes muitos

muitos dos animaes de que ha abundancia pela Persia ; mas tem muitos gados por causa dos bons pastos. As cabras sam tam grandes, que servem para todo o trabalho , lavram as terras , debulhão os trigos , e lhe dam outros muitos prestimos. Os homens sam de pequena estatura , a cor macilenta , oam tem barba ; mas tem extraordinaria viveza , e tam inquietos , que sempre andam buscando em que se occupem com desassôsego. As mulheres sam bem afiguradas , e muy forçozas : nam criam os seus filhos ao costume das mais naçoens ; mas sim com o leite das cabras , e as mãys só lhe assistem à creação por tempo de tres mezes , e o mais tempo fica no cuidado da criança hir buscar a cabra a oode esta preza , que tal he a anticipada viveza daquellas creaturas. Estas cabras em quanto criam sam izentas de todo o trabalho , e no fim da creação as mandam para o rebanho das mais , muy cheas de flores , e outros enfeytes de que elles usam , tem demonstraçam de agradcimeoto por aquelle beneficio.

Esta naçã tendo noticia das saçanhas com que Thãmas Kouli-Khan pertende estender os seus dominios , determinou o seu Principe mandar lhe Embaixadores , ou por lhe evitar a cobiça de os inquietar , ou por querer sinceramente unir-se na sua amizade ; instruido por hum Fraoçez unico Europeo , que se conserva naquelle Imperio ; e elegeo quatro principaes Senhores da sua Corte a quem conferio o titulo de Malburst ; que à nossa imitação he o de Marquezes , entregando lhes a carta credencial , escrita em hum pe de coelho com semelhanças de pergaminho , com quatro selos pendeotes prezos por cordoens de ouro da grossura de hum dedo. Sahiram daquella Corte acompanhados com 400. homens de cavallo , e 200. de pé ; e todos estes sem mais compostura que a pele de hum *Urso* , que só os cobria da cintura até os joelhos , hum graode arco de atirar frechas pendido ao hombro , com hum traçado , ou arma curta , e larga preza à cintura com cadeas de prata , os cavallos todos cobertos de peles de *Tigres* , e *Leons* , de modo que nada se via do vivente bruto . 100. mosqueteiros a cavallo em outras tantas cabras ; e muyta mais familia ; 60. Trombeteiros cujos instrumetos , eram fabricados do osso do espinhaço do peixe a que elles chamam *Atancris* , e fazendo a sua jornada em que gastaram 20. dias , antes que chegassẽ à Corte da *Persia* mandaram aviso para a primiffa de entrarem , fazendo alto tres legoas distantes donde se abarracaram , e se puzeram em fôrma de darem a sua publica entrada .

Enviou logo a Corte ao campo (onde se achavam os Embaixadores

xadores: 12. Cavalheýros para os conduzirem muy bem montados, e vestidos ao uso da *Persia*, levavam cada hum delles 4. Cavallos à mão para os offerecerem aos Embaixadores, e os vestidos de que ufaram naquella funçam, por constar que vinham com menos decencia, e 100. carros toldados com ricos tapetes, 20. camelos carregados de varias coufas comestiveis, e diante o 2. Correyo da Corte com 30. rapazes vestidos á Grega, cada hum com sua gaita de prata, dando com estes assobios os vivas aos Embaixadores, que foram cumprimentados (visita, que elles receberaõ à porta da barraca, em filouras, e camisa, por terem já tomado este uso nas terras da *Persia*) e se lhes fez saber p. los linguas, que podiaõ entrar na Corte onde os esperava aquelle Soberano. Logo se poz em boa fórma o acompanhamento, fazendo as primeiras figuras dous andarins dos Embaixadores vestidos de pele de lagarto, com bastoens muy altos, e cabeças de ouro, atraz destes se seguiaõ 8. Correyos acavallo vestidos ao seu uso, porém nas testeyras dos cavallos levavaõ penduradas humas med. lhas de ouro de tal grandeza, que faziaõ levar os animaes as cabeças baixas, advertida demonstraçõ, desta gente (inda que barbara) a inclinaçõ dos cavallos a cortesia com que se deve viver em terra estraõha, e nas medalhas de ouro dando mostras de que saõ desprezadores daquellè metal. Seguiaõ-se 40. Trombeteiros neste lugar com seus instrumentos de prata vestidos de pele de *Onça*, e em duas columnas faziaõ vistoso o acompanhamento: 50. moços como de camara vestidos de peles brancas, com botas de marroquim encarnado montados acavallo levando cada hum dell. s na mão direyta hum alfange desembainhado, e na orelha esquerda huma argolla de ouro, e pendendo della huma perola do tamanho de humia avelã, distintivo de serem nobres, e os melhores da sua Corte: no peito levavaõ huma chapa de ouro como golla, e prez. por duas partes aos chapèos que eraõ de veludo verde, e taõ grandes que lhe faziam sombra a todo o corpo: depois marchavaõ 6. Escudeiros Regios tambem acavallo vestidos de marta, com huns grandes cocares de penas de *Arara*, levando nas mãos direytas humas lanças de cinco varas de comprimento, com espontaõ, e cabo de ouro; a quem seguiaõ 6. Secretarios da Embaixada vestidos à *Persiana*, montados sobre seis fermosos camelos; levando pendurados no pescoço huns frascos de prata cheyos com aquelle olio, que fazem os *Bezancudos*, que untando-se com elle qualquer pessoa, nenhum bicho o pòde tocar; depois se seguia a pé, e descalço hum velho, todo coberto de pennas, que mál se lhe divisava a cara, e atraz o seu paje com huos borsegúins na mão: le-

vava este venerando velho em huma bandeja de ouro a carta credencial; e logo os 4. Embaixadores cercados dos 12. conductores da Corte, todos a cavallo, vestidos os Embaixadores com jaquetas de tella de ouro até a cintura; capas de arminho, e com botas de marroquim amarelo, e esporas de ouro, e adiante 4. lacayos levando 4. peles de urso com as unhas de ouro à maneira de Telizes, e de huma, e outra parte 80. moços de acompanhar, com chapéus encarnados (que elles mesmos fazem de palhinhas) mas tão pequenos, que nem as orelhas lhe cobrião. Atraz se seguião os carros das bagagens, cobertos com panos de cores que logo junto a estes vinha hum ricamente armado, que levava o presente; que os Embaixadores haviaõ de offerrecer ao *Schach da Persia* guardado pela familia dos Conductores: constava o que vinha no carro de muitas baxelas de ouro, e prata, muytos cheyros, e specias raras, e entre elles 30. grãos de pimenta da Ilha Carmiqueria, que he estimada; e muyto naquellas partes; cada grão he do tamanho de huma laranja, e alguma louça de barro azul, e ouro na pintura. Muitas sacas de legumes que os Persas estimãõ pela diferente, e estranha producção da natureza; porque os feijoens são oitavados, as ervilhas triangulares, e arroz chato, e fava quadrada, e outras muitas raridades desta especie; quantidade de peles de Arminho, Tigres, Leões, Ursos, e Onças; trazendo todas pegadas nas mãos, e pés unhas de ouro, e prata; droga de que fazem muyto apreço os Persianos; e fechava este acompanhamento o Bak Faque mór da Corte (que he entre elles pessoa de muyto respeito) que era o que havia de apresentar este presente com as ceremonias do estilo.

Concorreo toda a gente a ver este lustroso apparatus, e chegados que forãõ ao Grão *Ciril*: veyo o Gran mandarim dar lhes a boa vinda, e desmontado dos cavallos, e os quatro Embaixadores sómente, e os 6. Secretarios, esperando todo o mais acompanhamento na sóma em que tinha vindo forãõ levados á presença de Thâmas Kouli-Khan, conduzidos pelo Mandarim, e 12. Generaes das Tropas (que os esperavaõ na grande caza) e 24. Pagens, tanto que virãõ a pessoa daquelle Principe se lançaraõ de bruços; que he a primeira reverencia que fazem, e chegando-se a elle, que estava assentado em hum tanho de ouro, lhe beijaraõ hum dedo, da mão esquerda, e virando para o acompanhamento que estava naquella caza (fazendo Corte) lhe fizeraõ cortesias com as mãos ambas, e com as cabeças muytos movimentos com alegria, e contentamento, acabados os cortejos offerreceraõ a carta credencial escrita naquella pele de coelho pondo-a elles todos primeiro na cabe-

ça, e depois deraõ com brandura, com esta pele pelas barbas do Príncipe, que he acção entre elles, que explica a boa amizade; e taõ usado estilo que ainda nos particulares se agravaõ quando se lhe não faz esta acção com o que se lhe offerece: não são só estes mas ainda entre os Mascovitas passa a mais excessõ: que se mostrão as mulheres iradas contra seus maridos se pelo discurso do anno em certas occasiões não recebem dellés algumas bofetadas com demonstração do affecto com que as amão. Depois de executada esta ceremonia, mandou o Persa por hum dos seus correzoens receber aquella carta, e que logo na forma do estilo fosse apresentada ao povo de hum das janellas do seu Paço (que para isso estava armada de ricas tapeffarias) e lendo se o que nella continha; responderão todos por seu Juiz, que eraõ contentes, e que agradeciaõ ao seu Soberano aquelle cortejo. Em tôdo este tempo estiverão os Embaixadores de pé na presença do Persa; porém acabado este acto (que se soube pelo estrondo; que o povo fazia por todas as ruas da Cidade com danças, e outros festejos de que usão ao seu modo) se levantou o Persa, e estendendo os braços pelas ilhargas se poz nas pontas dos pés, e abaixou a cabeça; com muita perfundidade aos Embaixadores, e os despedio, dando-lhe outra vez o dedo para beijarem. Retirados os Embaixadores da presença do Persa foram com o mesmo acompanhamento para o sitio onde assistião fóra da Cidade, e naquella noyte receberam da grandeza dos Persas hum magnifico banquete; de varias iguarias, e deliciosas frutas o que continuaraõ em todos os mais dias em que estiverão dispondo a sua retirada. Foraõ comprimentados com muitos regallõs, e exquisites mimos dos Particulares da Corte de que os Bezancudos fazião grande admiração por ser a primeira vez que os viaõ; e gostavaõ. No dia decimo depois daquella magnifica entrada mandou o Persa por hum dos seus vallidos que servia de Grão Visir acompanhado de 600 guardas de cavallo a resposta para o Principe dos Bezancudos, escritas em humas folhas de Flandres, em que tambem hiam pendurados quatro selos de pedra vitorina, e hum presente muy importante, que constava do seguinte.

- 20. cavallos ligeiros.
- 40. caens de caça.
- 20. furoens mayores, que gatos.
- 8. galgo.
- 80. cargas de figos.
- 40. de paças.
- 20. de varios doces.

500. sabonetes de balfamo.

20. traçados com guarniçoens de prata, e outras muytas galantarias preciosas.

Entre algumas raridades que os Embaixadores offerecerão aos Cavalheyros da Corte foraõ humas pedras que se desdobrem nos seus montes pelo tempo da canicula, as quizes tem a grandeza de hum tamara, que postas ao sol fomegão, e de noite luzem. Lançadas em qualquer licor sempre se conservaõ no ar, sendo mais pesadas que chumbo, metidas em agoa a tornaõ em cor de sangue. Aplicadas estas pedras aos olhos de quem tem perdida a vista lha restituem; mas só por tempo de nove dias, tem as extremidades cor de alambre; e o mais verde como esmeralda. Logo depois da ausencia dos Embaixadores se mandaraõ recolher estas pedras ao grande Hospital da Corte, com ordem para que naõ sahissẽ daquelle Imperio; porẽm sem embargo desta ordem, Monsieur Tovel Author desta Relaçãõ que assiste naquella Corte, mandou com elle huma daquellas pedras, que hoje se estima na França por sua raridade, e singular prestimo, &c.

